

# COMENTÁRIOS DA EUROPA

**ROQUE DE BRITO ALVES**

**Professor e Advogado**

**dudabrito@hotmail.com**

1 – Em uma verdadeira tragédia que emocionou toda a Itália, em um bairro de Roma um casal de aposentados suicidou-se por que não podia pagar mais os impostos e um irmão da mulher ao saber do fato, suicidou-se também jogando-se ao mar e morrendo afogado. As estatísticas italianas mais recentes publicadas na imprensa demonstraram o aumento do suicídio pelas terríveis dificuldades econômico-financeiras e alto nível de desemprego naquele país, à exemplo do que ocorre em outras nações européias. Os vizinhos do casal foram unânimes na afirmativa de que eram pessoas de bem, muito honestas e que evidenciavam uma grande humilhação e vergonha pela situação que enfrentavam, com o marido procurando desesperadamente há mais de um ano emprego sem encontrá-lo. Drama humano doloroso a provar sempre que o povo, os mais pobres são os que mais sofrem em tais crises, surgidas após o ano de 2008, com o governo dos países impondo austeridade, aumento de impostos, corte nas pensões e aposentadorias, etc., para que a nação possa receber o auxílio do FMI e do Banco Central da Europa, procurando-se salvar o Mercado, os bancos às custas do sofrimento do povo.

Ao mesmo tempo, por outra parte, a investigação do Ministério Público da Itália provou a existência escandalosa de milhões de euros depositados nos denominados “paraísos fiscais” por grandes instituições financeiras, ou empresários ricos, por políticos corruptos, etc., em uma imensa evasão fiscal, com o pobre mais pobre, o rico mais rico, no atual sistema econômico ou financeiro violador dos direitos humanos por sua injustiça conforme o Papa Francisco.

2 – Na Holanda, depois do governo ter gasto cerca de 385 milhões de euros (mais de 900 milhões de reais) em sua restauração durante 10 (dez) anos, foi reaberto no último sábado dia 13 em Amsterdam o seu principal museu (o Rijksmuseum), que tem 03 (três) obras primas da pintura universal “A Ronda Noturna” de Rembrandt, a “Leiteira” de Vermeer e o principal “Autoretrato” de Van Gogh. Fato que demonstra o grande valor que o europeu dedica as suas instituições culturais e à arte, enquanto em nosso país geralmente os museus enfrentam dificuldades até para pagar as despesas mais comuns – comprar obras de arte nem pensar... –, funcionam precariamente ou fecham muitas vezes por falta de verba como ocorreu recentemente em Juiz de Fora, Minas Gerais, com o magnífico museu “Mariano Procópio”. Além disso, absurdamente, políticos sem nenhuma expressão cultural muitas vezes são indicados para a chefia dos órgãos culturais, com muitos confundindo até o museu como simples “depósito de velharias...”.

3 – Em nossa opinião, dificilmente a França será atingida pela atual crise européia pois continua a ser o primeiro país em termos de turismo, o que comprovamos agora em visita a Paris, com a quase impossibilidade de ingresso em seus museus ou em outros locais mais conhecidos. Ao contrário do que ocorria em passado recente quando a invasão de turistas ocorria somente durante o verão, agora em qualquer época do ano Paris sempre atrai multidões do mundo inteiro, valendo outra vez a afirmativa de Hemingway “Paris é uma festa” no que tem de mais humana.